



B0225

MONITORAMENTO AUDIOLÓGICO NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA DE CRIANÇAS COM INDICADORES DE RISCO PARA PERDA AUDITIVA PROGRESSIVA E/OU TARDIA

Renata Carolina Ferreira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A audição é de fundamental importância para o desenvolvimento da linguagem oral. O objetivo deste estudo foi analisar o desenvolvimento auditivo de crianças no segundo ano de vida que apresentam indicadores de risco para perda auditiva progressiva e/ou tardia. Para tal foi realizado um estudo longitudinal em que 8 crianças foram avaliadas aos 18 e 24 meses, utilizando os seguintes procedimentos: anamnese, meatoscopia, audiometria de observação comportamental (BOA), audiometria com reforço visual (VRA) e imitancimetria. Analisando os resultados verificou-se que ao fim das avaliações apenas 1 criança (12,5%) apresentou atraso do desenvolvimento auditivo, constatado por meio do teste de localização sonora e 2 (25%) apresentaram perda do tipo condutiva (alterações na transmissão do som pelo sistema tímpano-ossicular). Com a obtenção de tais resultados pode-se intervir de forma precoce, orientando os pais ou cuidadores, ainda no período ótimo de neuroplasticidade. Atuando desta forma na prevenção e redução de possíveis prejuízos ocasionados pelo atraso.

Audição - Fatores de risco - Monitoramento